

BRAVA GENTE: A TRAJETÓRIA DO MST E A LUTA PELA TERRA NO BRASIL

Bernardo Mançano Fernandes e João Pedro Stedile
São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1999. 168p.

*por José Luiz Amado de Menezes e Souza**

A OBRA CITADA ACIMA SE REFERE A UMA ENTREVISTA CONDUZIDA POR BERNARDO MANÇANO FERNANDES A JOÃO PEDRO STEDILE, ECONOMISTA FORMADO PELA PUC-RS E ATUANTE NOS MOVIMENTOS PELA REFORMA AGRÁRIA DESDE 1979, SENDO UM DOS FUNDADORES DO MST.

O OBJETIVO CENTRAL DO LIVRO É TRAÇAR TODA A HISTÓRIA DO MOVIMENTO DOS TRABALHADORES RURAIS SEM TERRA, O MST, DESDE SUA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE, PASSANDO POR TODAS AS DIFICULDADES QUE O MOVIMENTO ENFRENTOU NESSE PERÍODO, AS IDEOLOGIAS ADOTADAS PELO MOVIMENTO, SUA ESTRUTURA, SUA POLÍTICA E POSIÇÃO FRENTE AOS GOVERNOS PORQUE PASSOU, SUAS ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO PARA GARANTIR A TERRA, ENFIM, TODOS OS MECANISMOS QUE TORNAM POSSÍVEL A SUA EXISTÊNCIA COMO UM MOVIMENTO SOCIAL DE MASSAS.

A ENTREVISTA QUE GERA A OBRA É REALIZADA SEGUINDO A ORIENTAÇÃO DE TEMAS SUGERIDOS PELO ENTREVISTADOR, TEMAS ESSES QUE SURTIRÃO COMO CAPÍTULOS, QUE SISTEMATIZARÃO O ANDAMENTO DO LIVRO. ASSUNTOS IMPORTANTES PARA O ENTENDIMENTO DO MST COMO UMA GRANDE ESTRUTURA QUE NÃO LUTA SOMENTE PELA REFORMA AGRÁRIA, MAS TAMBÉM POR UMA SOCIEDADE MAIS IGUALITÁRIA, SÃO ABORDADOS EM SEUS CAPÍTULOS.

UMA GRANDE CONTRIBUIÇÃO FORNECIDA PELO LIVRO É JUSTAMENTE O ENTENDIMENTO DE QUE O MST NÃO É SOMENTE UM MOVIMENTO QUE LUTA PELA APROPRIAÇÃO DE TERRA PARA SEUS TRABALHADORES, MAS DE QUE HÁ UM IMPORTANTE TRABALHO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO MAIS CARENTE ACERCA DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS PARA A INSTALAÇÃO DE AGRICULTORES NUMA TERRA SEM USO, TERRA ESSA QUE SERVE PARA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA, COMO RESERVA DE VALOR, AO INVÉS DE ESTAR SENDO USADA PARA PRODUZIR E MELHORAR A CONDIÇÃO SOCIAL DO PAÍS. É MOSTRADO QUE A NÃO UTILIZAÇÃO DA TERRA É UM MECANISMO DESENVOLVIDO POR UMA SOCIEDADE CAPITALISTA QUE NÃO SE IMPORTA COM O BEM-ESTAR SOCIAL, UMA DAS BANDEIRAS DE LUTA DO MST.

OS AUTORES NOS TRANSMITEM A MENSAGEM DE QUE SOMENTE A REFORMA AGRÁRIA NÃO É SUFICIENTE PARA GARANTIR A MELHORIA NAS CONDIÇÕES DE VIDA DO AGRICULTOR. É TAMBÉM PRECISO QUE O GOVERNO FINANCIE A PRODUÇÃO DOS PEQUENOS AGRICULTORES, DÊ CONDIÇÕES PARA O ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DESTES, PARA QUE ELES POSSAM SE REPRODUZIR, ALÉM DE DAR EDUCAÇÃO E SAÚDE ENTRE OUTROS SERVIÇOS DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA A POPULAÇÃO.

* Graduando do Curso de Geografia da UERJ e Bolsista do NEGEF – Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense.

OUTRA GRANDE CONTRIBUIÇÃO É PASSADA, QUANDO SE MOSTRA QUE É SOMENTE ATRAVÉS DA LUTA E DAS REIVINDICAÇÕES QUE AS REFORMAS ACONTECEM. A MUDANÇA DO QUADRO ATUAL DA SOCIEDADE SÓ É POSSÍVEL SE HOUVER PRESSÃO POR PARTE DE MOVIMENTOS DE CUNHO SOCIAL E DE MASSAS. OS ÚNICOS AVANÇOS OCORRIDOS NA QUESTÃO DA REFORMA AGRÁRIA SÓ OCORRERAM POR CAUSA DA PRESSÃO OCORRIDA POR PARTE DE MOVIMENTOS COMO O MST, E É NESSE MOMENTO QUE ELE DEMONSTRA SUA IMPORTÂNCIA.

EM SUMA, O LIVRO SE APRESENTA COMO UMA OBRA DE GRANDE IMPORTÂNCIA PARA SE ENTENDER O PROCESSO DECORRENTE NO PAÍS, NO QUE TANGE À LUTA PELA TERRA, DESDE O PERÍODO CORRESPONDENTE AO FINAL DO REGIME MILITAR ATÉ A ATUALIDADE.